

## **OBTENÇÃO DE PIGMENTOS VERMELHOS DA ESPÉCIE ARRABIDAEA CHICA VERLOT COMO SUBSTITUINTE DE CORANTES SINTÉTICOS**

Ilza Maria De Oliveira Sousa, Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues, Pedro Melillo De Magalhaes, Glyn Mara Figueira, A. N. Santos, A. Alves, Mary Ann Foglio, Renata Maria Dos Santos Celeghini.<sup>1</sup>  
CPQBA/UNICAMP

### **Resumo**

Existe atualmente intensa procura por parte da indústria de alimentos, farmacêutica e cosméticos por substitutos naturais para os pigmentos sintéticos. *Arrabidaea chica* Verlot é usada em tatuagens pelos índios devido aos pigmentos carajurina e carajurona. Uma das limitações na padronização de extratos é o fato de muitas vezes não conhecer os fatores que influenciam na composição dos ativos no extrato vegetal. O objetivo deste trabalho foi avaliar variedades da espécie de distintas localidades do Brasil, aclimatada no campo experimental CPQBA em janeiro de 2005, avaliando qual o acesso produz o melhor rendimento/massa folhear, para obtenção do pigmento vermelho. O material fresco previamente moído com gelo seco foi extraído por maceração com MeOH/Ác.Cítrico 0.3% , 3 vezes durante uma hora e meia. O extrato foi concentrado sob vácuo a 40-45OC, protegido da luz, liofilizado e analisado por CLAE. A cor dos extratos foi avaliada usando espectrofotômetro Color Quest II, Hunter Lab, sistema CIEL\*a\* b\*, iluminante D 65, ângulo de visão 10° e calibração transmitância total. As amostras estudadas de três diferentes regiões do país (Manaus-AM; Curitiba-PR e Campo Grande-MS) sendo que a amostra de Manaus apresentou a melhor produção de corante vermelho (carajurina e carajurona), as amostra oriundas do sul do país apresentaram coloração amarela. O rendimento médio da extração, obtido em laboratório e em escala piloto foi de cerca de 12%.

### **Palavras-chaves**

*Arrabidaea chica*. Cultivo. Corante natural.

---

<sup>1</sup> E-mail: : Ilza@cpqba.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.  
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.